



Relatório Trimestral 4T18

07 DE FEVEREIRO DE 2019

EBITDA AJUSTADO ATINGE R\$ 1,133 BILHÃO NO 4T18, CRESCIMENTO DE 33% EM RELAÇÃO AO 4T17, E R\$ 4,024 BILHÕES EM 2018.

EBITDA AJUSTADO

R\$ 1,133 bi

O EBITDA ajustado apresentou um crescimento de 33% no 4T18 em relação ao mesmo período de 2017.

RECEITA DE VENDAS

R\$ 2,785 bi

Impulsionada pelo aumento no volume de vendas e melhor cenário de preços, a receita líquida de vendas cresceu 21% versus o 4T17.

ALAVANCAGEM:
REDUÇÃO DE

0,3x

Ao final de dezembro a relação dívida líquida/Ebitda foi de 3,1x, redução de 0,3x se comparada ao final do 3T18.

PRODUÇÃO DE
CELULOSE

416 mil t

A Unidade Puma produziu 416 mil toneladas de celulose no trimestre, operando acima da sua capacidade nominal.

MARGEM EBITDA DE

41%

A margem Ebitda no 4T18 foi de 41%, 4 p.p. acima do verificado no mesmo período do ano anterior.

Klabin

Valor de Mercado*
R\$ 17,2 bilhões

*baseado na cotação da KLBN11

KLBN11

Preço de fechamento
R\$ 15,88
Volume médio diário 4T18
R\$ 88,7 milhões

Teleconferência

Português (tradução simultânea)
Sexta-feira, 08/02/2019 às 11h00
Tel: (011) 3193-1133
Senha: Klabin
<http://cast.comunique-se.com.br/Klabin/4T18>

RI

<http://ri.klabin.com.br>
invest@klabin.com.br
+55 11 3046-8401

DESTAQUES FINANCEIROS

R\$ milhões	4T18	3T18	4T17	Δ		2018	2017	Δ
				4T18/3T18	4T18/4T17			2018/2017
Volume de vendas (mil t)	861	854	842	1%	2%	3.189	3.220	-1%
% Mercado Interno	47%	49%	50%	- 2 p.p.	- 3 p.p.	50%	49%	+ 1 p.p.
Receita líquida	2.785	2.807	2.298	-1%	21%	10.016	8.373	20%
% Mercado Interno	53%	53%	59%	- 0 p.p.	- 6 p.p.	55%	60%	- 5 p.p.
EBITDA Ajustado	1.133	1.248	855	-9%	33%	4.024	2.738	47%
Margem EBITDA ajustado	41%	44%	37%	- 3 p.p.	+ 4 p.p.	40%	33%	+ 7 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido	913	104	(83)	879%	n/a	187	532	-65%
Endividamento líquido	12.399	12.816	11.278	-3%	10%	12.399	11.278	10%
Endividamento líquido/EBITDA (UDM - R\$)	3,1x	3,4x	4,1x			3,1x	4,1x	
Endividamento líquido/EBITDA (UDM - US\$)	2,9x	3,0x	4,0x			2,9x	4,0x	
Investimentos	280	253	248	11%	13%	956	925	3%

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. As informações da Vale do Corisco não estão consolidadas nas Demonstrações Financeiras, estão representadas apenas pelo método da Equivalência Patrimonial. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos. A margem EBITDA calculada leva em conta os efeitos da Vale do Corisco. UDM - últimos 12 meses

SUMÁRIO

Após um ano bastante tenso e marcado por incertezas políticas e econômicas, no quarto trimestre alguns eventos ajudaram a delinear as expectativas para 2019. No Brasil vale ressaltar a conclusão do processo eleitoral brasileiro, que mesmo diante de um cenário externo predominantemente instável, trouxe mais confiança ao mercado pela agenda de reformas propostas pelo novo governo. O câmbio se mostrou menos volátil e as taxas de juros ficaram estáveis, apontando uma possível retomada da economia brasileira.

Neste contexto, os mercados produtores de alimentos e outros bens de consumo não duráveis seguiram no 4T18 um ritmo de lenta recuperação, e a expedição de caixas de papelão teve alta de 1% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme dados divulgados pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO). No acumulado do ano, o crescimento foi de 1,6%, impactado negativamente pela greve dos caminhoneiros ocorrida em maio.

No exterior, o sentimento foi de cautela pelas possíveis e ainda incertas consequências da guerra comercial entre Estados Unidos e China, e que impactaram expectativas especialmente em

relação ao mercado de celulose. Por outro lado, a estabilidade de oferta dos produtos, a demanda crescente e a restrição de uso de materiais não recicláveis por questões ambientais ainda trazem boas perspectivas para os preços de papéis para embalagem e celulose globalmente.

Neste sentido, o preço lista de kraftliner na Europa divulgado pela FOEX fechou o 4T18 com média de em US\$ 843/t. Ainda reflexo dos constantes aumentos de preços verificados ao longo do ano, este valor representa elevação de 3% em relação a média de preços verificada no mesmo período do ano anterior.

No mercado de celulose, a sazonalidade e incertezas em relação aos impactos de anúncio de medidas protecionistas por China e Estados Unidos trouxeram estabilidade de preços em relação ao 3T18, que contemplam, porém, significativos aumentos verificados ao longo dos últimos anos. Neste contexto, o preço lista médio de celulose de fibra curta divulgado pela FOEX no 4T18 foi de US\$ 1.045/t na Europa, estável em relação ao valor observado no 3T18 e aumento de 11% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Seguindo a mesma tendência, no mercado de fibra longa o preço lista do produto na

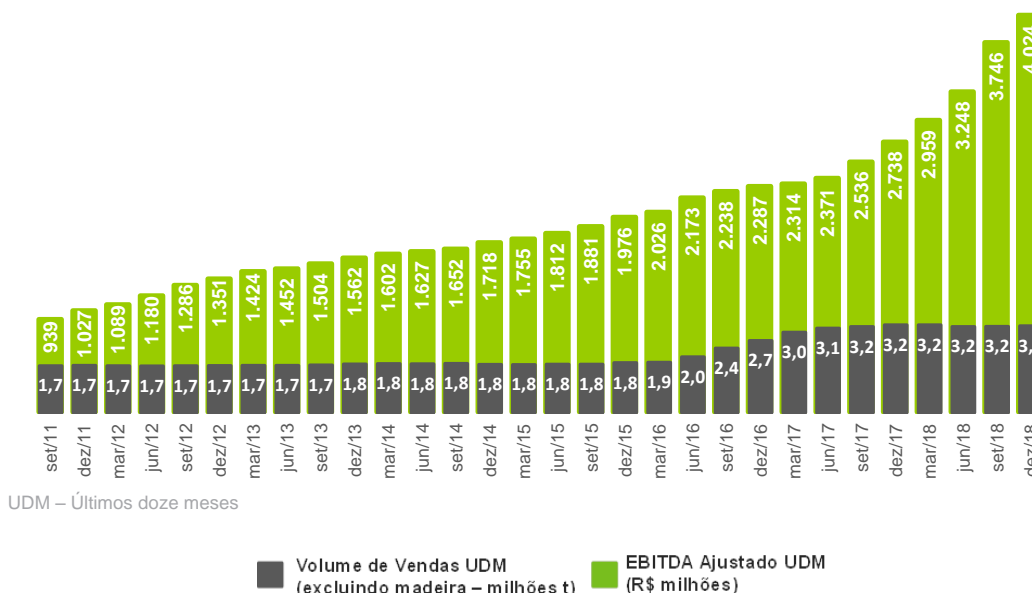
Europa teve média no período de US\$ 1.223/t, também mesmo patamar observado no 3T18, porém aumento de 28% em relação ao 4T17. O spread entre as fibras longa e curta se mostrou praticamente estável, passando de US\$ 180/t na Europa ao final do 3T18 para US\$ 174/t neste trimestre.

Aproveitando-se de sua flexibilidade e do ótimo desempenho da Unidade Puma, que mais uma vez obteve recorde de produção no período, a Klabin impulsionou o volume de vendas destes produtos que demonstraram aumentos significativos de preços nos últimos anos. Nesse sentido, no quarto trimestre do ano a Companhia obteve aumentos de volumes de vendas de celulose e kraftliner de 10% e 8% respectivamente em relação ao 4T17.

Esta melhora de mix e de preços alavancaram o crescimento de 21% na receita líquida em relação ao 4T17. Como consequência do aumento da receita e da disciplina de custos, a margem EBITDA atingiu 41% no 4T18 versus 37% no mesmo período do ano anterior.

Pelos mesmos motivos, o EBITDA Ajustado também foi impulsionado, atingindo R\$ 1.133 milhões no trimestre, que representa crescimento de 33% em relação ao mesmo período do ano anterior. No ano, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 4.024 milhões, aumento de 47% em relação a 2017, com margem EBITDA de 40%.

VOLUME DE VENDAS VS EBITDA AJUSTADO



Câmbio

A moeda brasileira no quarto trimestre apresentou ligeira valorização em relação ao 3T18, influenciada principalmente por relativo otimismo com a agenda econômica e de reformas proposta pelo novo governo, apesar do cenário externo se mostrar ainda bastante adverso, com destaque para a Guerra Comercial entre EUA e China, imprevisibilidade da Política Monetária Norte-Americana e a volatilidade nos preços das commodities. A taxa de câmbio média no período foi de R\$ 3,81/US\$, queda de 4% em relação ao 3T18 e alta de 17% em relação ao 4T17. Já a taxa final, usada para marcar a dívida em moeda estrangeira, foi de R\$ 3,87/US\$, queda de 3% na comparação com a taxa ao final do terceiro trimestre de 2018.

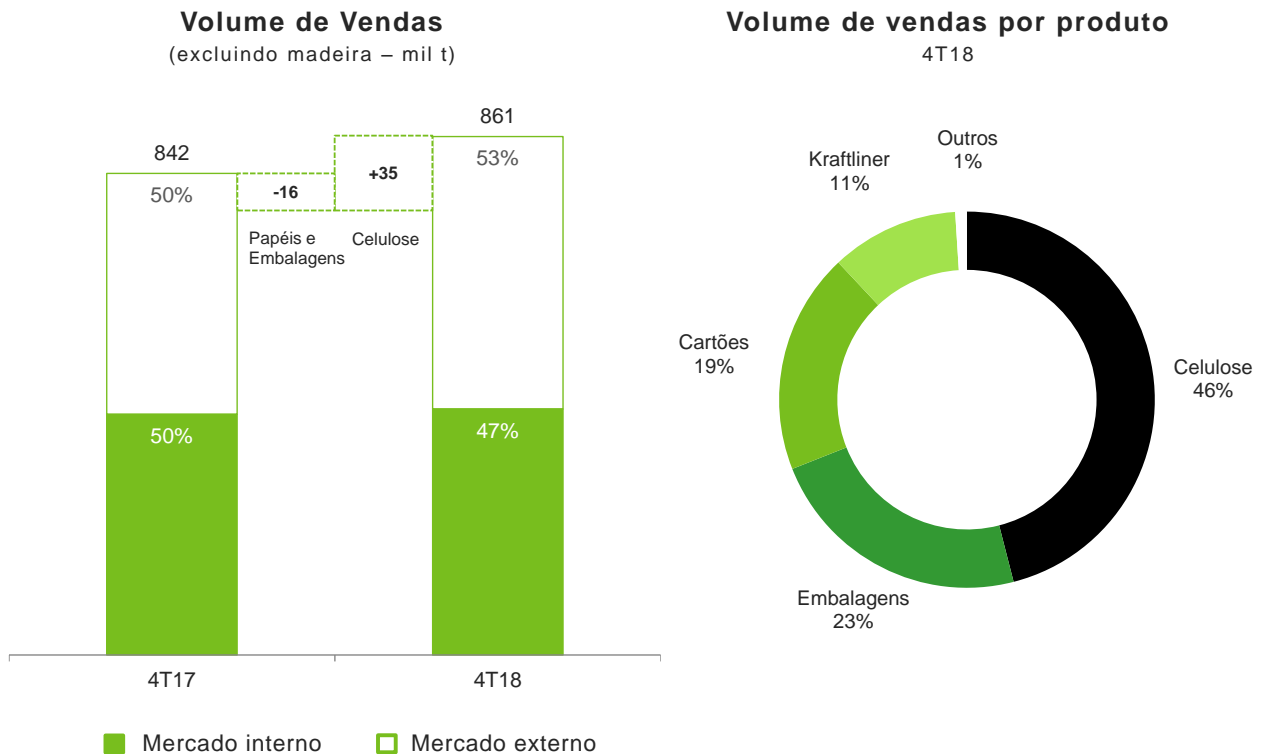
R\$ / US\$	4T18	3T18	4T17	Δ		2018	2017	Δ
				4T18/3T18	4T18/4T17			
Dólar médio	3,81	3,95	3,25	-4%	17%	3,66	3,19	15%
Dólar final	3,87	4,00	3,31	-3%	17%	3,87	3,31	17%

Fonte: Bacen

DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO

Volume de vendas

O **volume total de vendas** da Klabin durante o quarto trimestre, sem incluir madeira, atingiu 861 mil toneladas versus 842 mil toneladas vendidas no mesmo período do ano anterior, influenciado em especial pelo bom desempenho da Unidade Puma. As vendas de celulose durante o período atingiram de 399 mil toneladas, crescimento de 10% na comparação com o 4T17, sendo 299 mil toneladas de fibra curta e 100 mil toneladas de fibra longa e fluff.



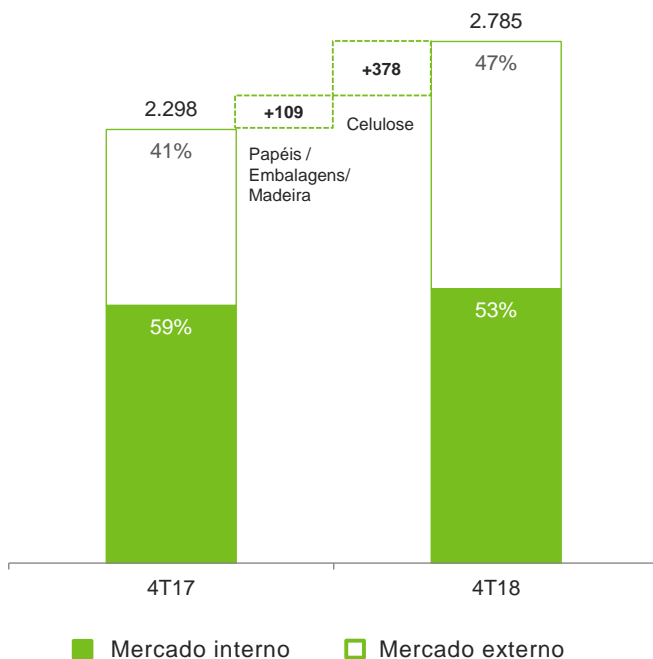
Nos mercados de papéis e embalagens, vale ressaltar o aumento de 8% no volume de vendas de kraftliner, efeito da flexibilidade da Companhia na busca de mercados de alta rentabilidade. Destaca-se também o bom desempenho das unidades de embalagens pelo posicionamento da Klabin em mercados como o de frutas no Nordeste e de sacos na exportação, e que em parte compensaram o ritmo ainda fraco do mercado doméstico de construção civil.

Receita Líquida

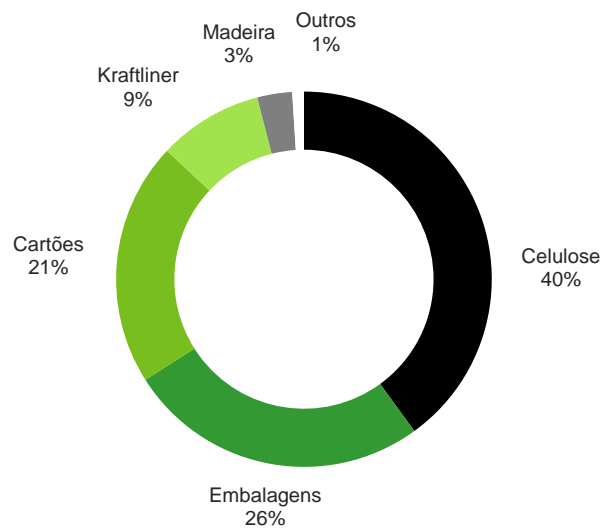
A **receita líquida** no 4T18 foi de R\$ 2.785 milhões, aumento de 21% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este crescimento deve-se ao maior volume de vendas de celulose e kraftliner, do bom momento de preços nos mercados internacionais, além da desvalorização do real frente ao dólar no período, fatores estes que são potencializados pela flexibilidade da Klabin em ajustar suas vendas para mercados de maior rentabilidade.

Na comparação com o 4T17, vale mais uma vez destacar neste trimestre os aumentos na receita de 52% e 39% respectivamente nos mercados de celulose e kraftliner, que além da melhora nos preços e dos maiores volumes, são diretamente beneficiados pela desvalorização do real. Neste contexto, as receitas de exportação cresceram 41% versus o 4T17, passando a ter participação de 47% na receita total.

Receita Líquida
(R\$ milhões)



Receita de vendas por produto
4T18



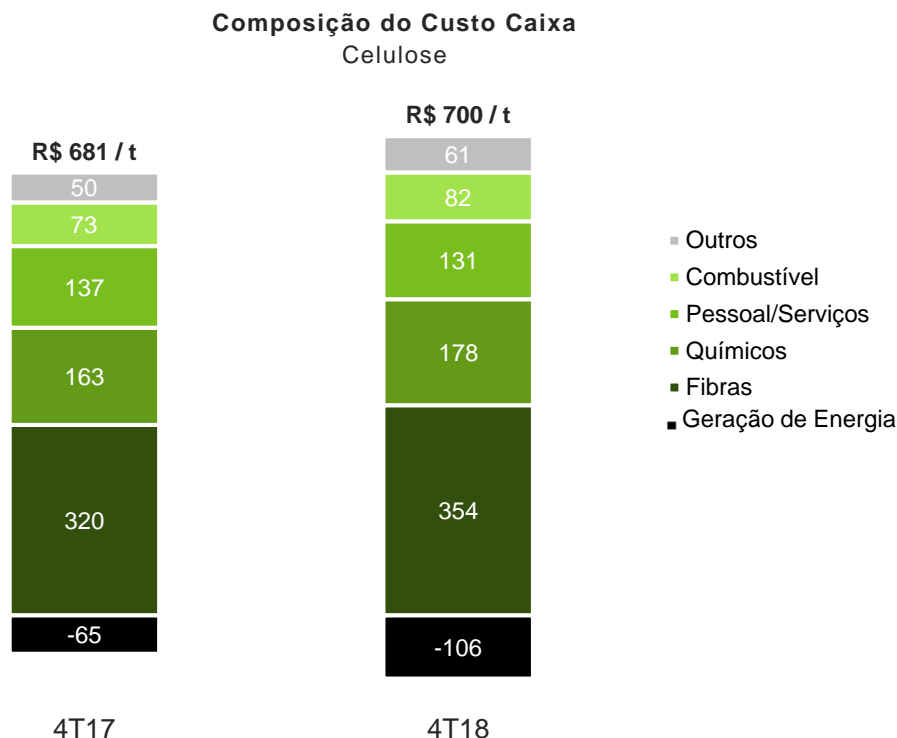
Custos e Despesas Operacionais

CUSTO CAIXA CELULOSE

Para efeito comparativo é divulgado o **custo caixa unitário de produção de celulose**, que contempla os custos de produção das fibras curta, longa e *fluff* e as toneladas produzidas de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

Neste trimestre, a Unidade Puma operou acima de sua capacidade nominal, com produção de 416 mil toneladas, aumento de 6% em relação ao verificado no mesmo trimestre do ano anterior. Este valor representa mais um recorde de produção trimestral desde o início das operações da fábrica de celulose. Outro fator importante de manutenção dos níveis de custo caixa tem sido a maior geração de energia da Unidade Puma.

Desta forma, o custo caixa de produção no período foi de R\$ 700/t, aumento de 2,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento abaixo da inflação foi possível pela maior eficiência energética e diluição de custo fixo, e que mais do que compensaram as pressões de preços de óleo combustível e químicos, além da maior compra de madeira de terceiros.



CUSTO CAIXA TOTAL

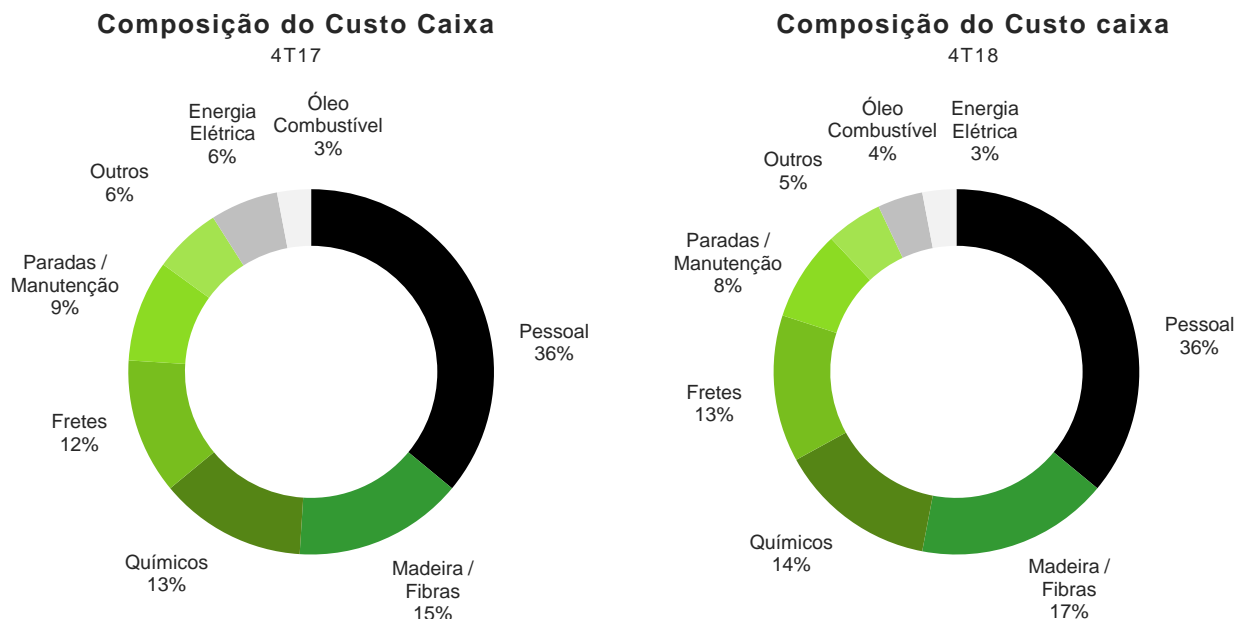
O **custo caixa unitário total**, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia, foi de R\$ 1.920/t no trimestre, aumento de 11% em relação ao 4T17, reflexo direto dos maiores preços de produtos químicos, óleo combustível e fretes.

O **custo dos produtos vendidos** no trimestre, excluídos os valores de depreciação, amortização e exaustão foi de R\$ 1.305 milhões, o que representa um aumento de 12% por tonelada em relação ao 4T17. Este aumento foi impactado pelos maiores preços de produtos químicos, em especial clorato e soda cáustica que são influenciados pela maior taxa de câmbio, maior compra de madeira de terceiros, e aumento nos preços de óleo combustível. O preço de óleo diesel, por exemplo, medido pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) em R\$/litro, aumentou 10,5% no 4T18 em relação ao mesmo período do ano anterior.

As **despesas com vendas** foram R\$ 214 milhões no trimestre, versus R\$ 179 milhões no 4T17. Além do maior volume de vendas, as despesas foram impactadas especialmente pelo aumento no custo de fretes, efeito direto da greve de caminhoneiros e do encarecimento verificado nos últimos meses no frete marítimo. Mesmo assim, as despesas de vendas representaram 7,7% da receita líquida no 4T18, levemente inferior ao nível de 7,8% observado no 4T17.

As **despesas gerais e administrativas** foram de R\$ 161 milhões no trimestre, comparadas a R\$ 141 milhões no 4T17 e R\$ 139 milhões no 3T18. Este aumento pode ser explicado principalmente pela provisão em função da estimativa de crescimento da remuneração variável pela entrega de resultados superiores, conforme plano de remuneração aprovado.

Outras receitas / despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 27 milhões no período.



Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

Durante o 4T18, o efeito da **variação do valor justo dos ativos biológicos** foi positivo em R\$ 378 milhões, devido principalmente ao crescimento das florestas que foram reconhecidas por seu valor justo, além do impacto da variação do regime de tributação das áreas referentes a constituição da Guaricana Reflorestadora, divulgada em dezembro de 2018. Por sua vez, o efeito da **exaustão do valor justo dos ativos biológicos** no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 108 milhões no mesmo período. Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do trimestre foi positivo em R\$ 270 milhões.

Geração operacional de caixa (EBITDA)

O maior volume de vendas e a contínua melhora de preços nos mercados em que a Klabin atua impulsionou o crescimento de 21% na receita líquida neste trimestre em relação ao 4T17. Este fato, junto aos esforços da Companhia no controle de custos, contribuiu para o incremento da **geração operacional de caixa** (EBITDA ajustado) que atingiu R\$ 1.133 milhões no 4T18, 33% superior ao mesmo período do ano anterior. Em decorrência desses fatores, a Companhia obteve importante aumento de **margem EBITDA** que atingiu 41% no período versus 37% no 4T17.

R\$ milhões	4T18	3T18	4T17	Δ		2018	2017	Δ
				4T18/3T18	4T18/4T17			
Lucro (prejuízo) Líquido	913	104	(83)	779%	n/a	187	532	-65%
(+) Imp. Renda e Contrib.Social	161	39	(80)	314%	n/a	(255)	306	n/a
(+) Financeiras Líquidas	22	757	693	-97%	-97%	3.052	713	328%
(+) Depreciação, exaustão e amortização	415	412	376	1%	10%	1.673	1.940	-14%
Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º								
(+) Variação valor justo dos ativos biológicos	(378)	(62)	(59)	509%	536%	(628)	(790)	-20%
(+) Realização de custo atribuído imobilizado - terras	2	0	12	n/a	n/a	2	40	
(-) Equivalência patrimonial	(1)	(1)	(3)	-6%	-55%	(6)	(14)	-56%
(+) Participação Vale do Corisco	-	-	-	n/a	n/a	-	9	n/a
EBITDA Ajustado	1.133	1.248	855	-9%	33%	4.024	2.738	47%
Margem EBITDA Ajustado	41%	44%	37%	- 3 p.p.	+ 4 p.p.	40%	33%	+ 7 p.p.

n/a - Não aplicável

Nota: A margem EBITDA ajustado é calculada sobre a receita líquida pró-forma, que inclui a receita da Vale do Corisco

Fluxo de Caixa Livre

R\$ milhões	4T18	3T18	4T17	2017	2018
EBITDA Ajustado	1.133	1.248	855	2.738	4.024
(-) Capex	(280)	(253)	(248)	(925)	(956)
(-) Juros pagos/recebidos	(247)	(277)	(135)	(710)	(1.002)
(-) Imposto de renda e CS	(82)	(76)	-	(5)	(160)
(+/-) Capital de giro	(38)	(191)	316	408	(191)
(-) Dividendos	(340)	(177)	(150)	(507)	(840)
(+/-) Outros	(2)	(3)	(1)	(41)	(9)
Fluxo de Caixa Livre	145	270	636	959	866
Dividendos	340	177	150	507	840
Projetos especiais e de expansão	34	58	43	117	199
Fluxo de Caixa Livre ajustado*	524	508	841	1.760	1.932
FCL ajustado Yield					10,7%

* excluídos dividendos e projetos de expansão

- UDM - últimos doze meses.

- Yield - FCL ajustado por ação (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio das ações nos udm.

- Capex visão caixa que não considera investimentos da controlada Guaricana Reflorestadora S.A. (SPE)

Antes dos valores de dividendos e projetos de expansão, o **fluxo de caixa livre ajustado** foi positivo em R\$ 524 milhões no período. No acumulado do ano, o fluxo de caixa livre foi de R\$ 1.932 milhões, aumento em relação aos R\$ 1.760 milhões verificados em 2017, e explicado principalmente pelo crescimento na geração de caixa operacional da Companhia. Considerando este fluxo de caixa livre ajustado de 2018, o **FCL yield** no período foi de 10,7%.

Endividamento e aplicações financeiras

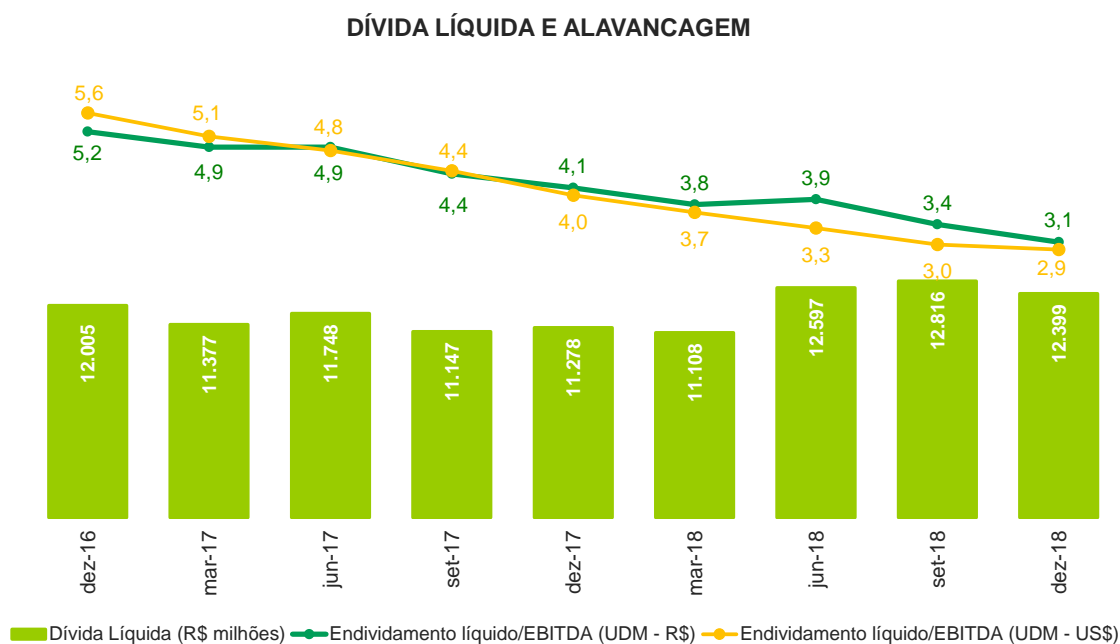
Endividamento (R\$ milhões)	set/18		dez/18	
Curto prazo				
Moeda Local	643	3%	621	3%
Moeda Estrangeira	1.631	8%	1.356	7%
Total curto prazo	2.274	11%	1.976	11%
Longo prazo*				
Moeda local	4.886	24%	4.749	24%
Moeda estrangeira	12.980	64%	12.721	65%
Total longo prazo	17.867	89%	17.470	89%
Total moeda local	5.530	27%	5.370	28%
Total moeda estrangeira*	14.611	73%	14.077	72%
Endividamento bruto	20.141		19.446	
(-) Disponibilidades	7.325		7.047	
Endividamento líquido	12.816		12.399	
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	3,4 x		3,1 x	

*Inclui swaps de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desse instrumento

O **endividamento bruto** em 31 de dezembro era de R\$ 19.466 milhões, redução de R\$ 695 milhões em relação ao observado no final do 3T18, explicado pelo impacto da variação cambial sobre o endividamento em dólar da Companhia. Da dívida total, R\$ 14.077 milhões, ou 72% (US\$ 3.637 milhões) são denominados em dólar, considerando operações de financiamento com *swap* de taxas de real para dólar. Vale ressaltar no período a continuidade do trabalho de *liability management* estabelecido pela Companhia em 2018, e

que por meio de operações de rolagem de dívidas neste trimestre fez o prazo médio de vencimento dos financiamentos sair de 45 meses no 3T18 para 48 meses ao final do ano, sendo 37 meses para os financiamentos em moeda local e 51 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. A dívida de curto prazo ao final do trimestre correspondia a 11% do total, e o custo médio dos financiamentos em moeda local era de 7,5% a.a., ao passo que em moeda estrangeira, de variação cambial acrescida de 5,2% a.a..

O **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia encerraram o trimestre em R\$ 7.047 milhões, redução de R\$ 278 milhões em relação ao verificado ao final do 3T18. Esse valor equivale às amortizações de financiamentos a vencer nos próximos 38 meses.



O **endividamento líquido** consolidado em 31 de dezembro de 2018 totalizou R\$ 12.399 milhões, redução de R\$ 417 milhões em relação ao verificado em 30 de setembro, explicado majoritariamente pelo impacto da valorização do real sobre a dívida em moeda estrangeira da Klabin, além da geração de caixa positiva verificada no período. Esta forte geração de caixa verificada no 4T18 também reforçou substancialmente a trajetória de desalavancagem da Klabin, que fechou o período com relação **dívida líquida / EBITDA** ajustado em 3,1 vezes, redução de 0,3 vezes quando comparada ao valor do 3T18.

Resultado Financeiro

(R\$ mil)	4T18	3T18	4T17	Δ		2018	2017	Δ
				4T18/3T18	4T18/4T17			
Despesas Financeiras	(531)	(346)	(308)	54%	73%	(1.549)	(1.288)	20%
Receitas Financeiras	104	98	105	6%	-1%	495	749	-34%
Resultado Financeiro	(427)	(248)	(202)	72%	111%	(1.053)	(539)	95%
Variações Cambiais Líquidas	405	(509)	(491)	n/a	n/a	(1.999)	(174)	1048%
Financeiras Líquidas	(22)	(757)	(693)	-97%	-97%	(3.052)	(713)	328%

As **despesas financeiras** foram de R\$ 531 milhões no trimestre, aumento de R\$ 185 milhões em relação ao 3T18. Este valor contempla o impacto da marcação a mercado negativa de *swap* de juros de R\$ 114 milhões, sem efeito caixa, atrelado a financiamento contratado no 4T18 em reais e que por meio deste *swap*, tem efeito similar a um passivo contratado em dólares. As **receitas financeiras** atingiram R\$ 104 milhões

no trimestre, estáveis em relação tanto ao 3T18 quanto ao 4T17. Desta forma, o **resultado financeiro** no período, excluídas as variações cambiais, foi negativo em R\$ 427 milhões.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre a R\$ 3,87/US\$, queda de 3% em relação à taxa observada ao final do 3T18, o que explica as **variações cambiais líquidas** positivas de R\$ 405 milhões do período. É válido ressaltar que o efeito da variação cambial no balanço patrimonial da Companhia é contábil, sem efeito caixa significativo no curto prazo.

EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS

Informações consolidadas por unidade em 4T18:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papeis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	70	233	505	659	(3)	1.464
Mercado Externo	-	876	370	75	-	1.321
Receita de terceiros	70	1.109	875	734	(3)	2.785
Receitas entre segmentos	369	22	357	6	(754)	-
Vendas Líquidas Totais	439	1.131	1.232	740	(757)	2.785
Variação valor justo ativos biológicos	378	-	-	-	-	378
Custo dos Produtos Vendidos*	(532)	(464)	(859)	(630)	764	(1.721)
Lucro Bruto	285	667	373	110	7	1.442
Despesas Operacionais	(1)	(82)	(121)	(97)	(45)	(346)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	284	585	252	13	(38)	1.096

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

Nota: * O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

Nota: Base de comparação no Anexo 5

UNIDADE DE NEGÓCIO FLORESTAL

Volume (mil ton)	4T18	3T18	4T17	Δ	Δ	2018	2017	Δ
				4T18/3T18	4T18/4T17			2018/2017
Madeira	443	579	871	-23%	-49%	2.109	2.596	-19%
R\$ milhões								
Madeira	72	91	103	-21%	-30%	331	364	-9%

No 4T18, o volume de vendas de toras de madeira para terceiros da Companhia foi de 443 mil toneladas, normalizado para atender a demanda interna de madeira após o início de operações da Unidade Puma, gerando receita de R\$ 72 milhões no período.

UNIDADE DE NEGÓCIO CELULOSE

Produção

Volume (mil ton)	4T18	3T18	4T17	Δ	Δ	2018	2017	Δ
				4T18/3T18	4T18/4T17			2018/2017
Celulose fibra curta	302	294	289	3%	5%	1,063	1,029	3%
Celulose fibra longa / fluff	114	110	105	4%	9%	381	372	2%
Volume Total Celulose	416	404	394	3%	6%	1,444	1,401	3%

Volume de vendas

Volume (mil ton)	4T18	3T18	4T17	Δ		2018	2017	Δ
				4T18/3T18	4T18/4T17			2018/2017
Celulose fibra curta MI	26	26	36	-3%	-28%	99	125	-21%
Celulose fibra curta ME	273	263	230	4%	19%	944	871	8%
Celulose fibra curta	299	289	265	3%	13%	1,042	996	5%
Celulose fibra longa / fluff MI	47	55	53	-15%	-11%	196	169	16%
Celulose fibra longa / fluff ME	54	51	46	5%	17%	163	190	-14%
Celulose fibra longa / fluff	100	106	98	-5%	2%	359	359	0%
Volume Total Celulose	399	395	364	1%	10%	1,401	1,355	3%
R\$ milhões								
Receita total fibra curta	778	775	499	0%	56%	2,574	1,636	57%
Receita total fibra longa	329	355	229	-7%	44%	1,100	782	41%
Receita total celulose	1,107	1,129	728	-2%	52%	3,674	2,418	52%

Neste trimestre, tensões comerciais entre Estados Unidos e China e a sazonalidade que marca os meses antes do ano novo chinês trouxeram preocupações aos mercados de commodities em relação a um possível arrefecimento da demanda chinesa. Esses fatores tiveram impactos nos preços de celulose, que se mantiveram na média estáveis em relação ao 3T18, porém incapazes de anular os significativos aumentos verificados ao longo dos últimos anos. A menor ciclicidade de demanda dessa commodity, ligada especialmente a bens de consumo, aliada a estabilidade nos níveis de oferta continuam trazendo boas perspectivas para esse mercado. No caso da Klabin, o mix de fibras mostra-se ainda mais virtuoso pela maior estabilidade de preços da celulose fluff, mercado onde a Klabin tem liderança de market share no Brasil, além de continuar reforçando presença no mercado global por meio de suas exportações.

Neste contexto, o preço lista médio de celulose de fibra curta divulgado pela FOEX no 4T18 foi de US\$ 1.045/t na Europa, queda de 0,5% em relação ao valor observado no 3T18, porém aumento de 11% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Seguindo a mesma tendência, no mercado de fibra longa o preço lista do produto na Europa teve média no período de US\$ 1.223/t, também mesmo patamar observado no 3T18, porém aumento de 28% em relação ao 4T17.

O 4T18 para a Klabin também marcou o anúncio de término antecipado do contrato de negociação de celulose com a Fibria, após avaliação dos benefícios mercadológicos e estratégicos de assumir a comercialização de celulose de fibra curta. A Klabin conta com adequada estrutura comercial, logística e *know how* na distribuição dos mais diversos produtos, e com esse passo, a partir de abril de 2019 firma-se como um fornecedor independente e competitivo também no mercado internacional de BEKP (Bleached Eucalyptus Kraft Pulp), vislumbrando condições ainda melhores de rentabilidade, preços e prazo nas suas vendas deste produto.

O volume de vendas da Klabin no período foi positivamente influenciado pelo desempenho da Unidade Puma, que obteve recorde de produção desde o início de operações da fábrica, e pelo acordo de comercialização de celulose de fibra curta ainda válido com a Fibria. Com isso, o volume de vendas cresceu 10% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 399 mil toneladas, das quais 299 mil toneladas de fibra curta e o restante de fibra longa e fluff. A receita, impulsionada pelo volume de vendas e preços no mercado internacional atingiu R\$ 1.107 milhões, crescimento de 52% na mesma comparação.

UNIDADE DE NEGÓCIO PAPÉIS

Volume (mil ton)	4T18	3T18	4T17	Δ		2018	2017	Δ
				4T18/3T18	4T18/4T17			2018/2017
Kraftliner MI	39	37	31	6%	25%	143	102	39%
Kraftliner ME	54	59	55	-7%	-2%	223	249	-10%
Kraftliner	93	95	87	-2%	8%	366	351	4%
Cartões Revestidos MI	106	106	111	0%	-4%	395	398	-1%
Cartões Revestidos ME	59	47	79	24%	-26%	218	299	-27%
Cartões Revestidos	165	153	190	8%	-13%	613	698	-12%
Total Papéis	258	248	276	4%	-6%	979	1.049	-7%
R\$ milhões								
Kraftliner	264	267	190	-1%	39%	972	718	35%
Cartões Revestidos	583	543	576	7%	1%	2.107	2.106	0%
Total Papéis	847	810	765	5%	11%	3.079	2.824	9%

Kraftliner

Puxados pela forte demanda por embalagens no mercado global, os preços de kraftliner continuaram em patamar historicamente elevado, e o preço lista na Europa divulgado pela FOEX fechou o período com média de US\$ 843/t. Este valor representa um aumento de 3% em relação ao mesmo período do ano anterior, indicando uma contínua e forte demanda global por papéis de fibra virgem.

O cenário favorável de kraftliner tem se estendido para o mercado interno, onde a Klabin obteve aumento de 25% no volume de vendas em relação ao 4T17. O bom desempenho no Brasil e a alta nos preços no mercado internacional, aliados a taxa de câmbio mais alta que beneficia diretamente as exportações, impulsionaram o aumento de 39% na receita líquida do período em relação ao 4T17.

Cartões

Em relação às vendas de cartões, a Klabin valeu-se da estratégia de buscar mercados com melhor rentabilidade, realocando volumes para posicionar-se em setores com boas perspectivas para os próximos anos.

Por este motivo, mesmo com uma redução de 13% no volume de vendas, a receita líquida manteve-se estável em relação ao valor observado no 4T17. Dentre estes setores, vale destacar o mercado de cervejas e demais bebidas carbonatadas, na qual a Klabin estabelece-se como um importante fornecedor de papéis para a embalagem *six pack*.

UNIDADE DE NEGÓCIO EMBALAGENS

Volume (mil ton)	4T18	3T18	4T17	Δ		2018	2017	Δ
				4T18/3T18	4T18/4T17			2018/2017
Embalagens	192	199	190	-3%	1%	767	762	1%
R\$ milhões								
Embalagens	721	742	666	-3%	8%	2,803	2,619	7%

Diretamente impactada pela greve dos caminhoneiros e incertezas econômicas trazidas pelo cenário político, a expedição de caixas de papelão ondulado medida pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) fechou o ano de 2018 com alta de 1,6% em relação ao ano de 2017, resultado este bastante inferior à projeção de crescimento de 3,5% divulgada pela Associação no início de 2018. No 4T18, a ABPO apresentou leve alta de 0,9% com relação ao mesmo período do ano anterior. A Klabin,

impulsionada principalmente pela safra de frutas, apresentou no trimestre alta ligeiramente superior ao mercado.

No mercado de sacos industriais, com o ritmo lento de recuperação da indústria cimenteira, conforme dados divulgados pela SNIC, a Klabin fortaleceu sua estratégia de atuação em novos mercados como fertilizantes, alimentos e café, além do direcionamento de produtos para mercado externo, em especial México e Estados Unidos, onde apresenta êxito tanto na venda de sacos para a construção civil, quanto para o mercado alimentício, de grãos e químicos.

Neste contexto, a Klabin, buscando mais uma vez maximizar por meio de sua flexibilidade a rentabilidade entre os diferentes mercados de papéis e as embalagens, apresentou crescimento de 1% no volume de vendas de embalagens no 4T18 em relação ao 4T17 e de 8% na receita na mesma comparação.

INVESTIMENTOS

R\$ milhões	4T18	3T18	2018
Florestal	76	71	272
Continuidade operacional	164	125	462
Projetos especiais e expansões	40	58	222
Total	280	253	956

A Klabin investiu R\$ 280 milhões ao longo do quarto trimestre de 2018. Do montante total, R\$ 76 milhões tiveram como destino as operações florestais, R\$ 164 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas e R\$ 40 milhões foram aplicados em projetos especiais e expansões, especialmente

nos projetos de alto retorno que têm como objetivo melhorar o desempenho operacional da Companhia nos diversos segmentos em que atua. Com isso, no ano de 2018, a Companhia investiu um total de R\$ 956 milhões.

Estes valores de investimentos representam a visão caixa e não consideram os investimentos decorrentes da controlada Guaricana Reflorestadora S.A. (SPE) constituída em dezembro de 2018. Vale lembrar que a contribuição da Klabin para a formação do patrimônio da SPE se deu através do aporte de 4.511 hectares de florestas plantadas de Pinus em SC (não inclui terras). A TIMO (Timber Investment Management Organization), por sua vez, aportou R\$ 191,6 milhões em caixa, sendo que a Klabin detem maioria do capital votante da SPE.

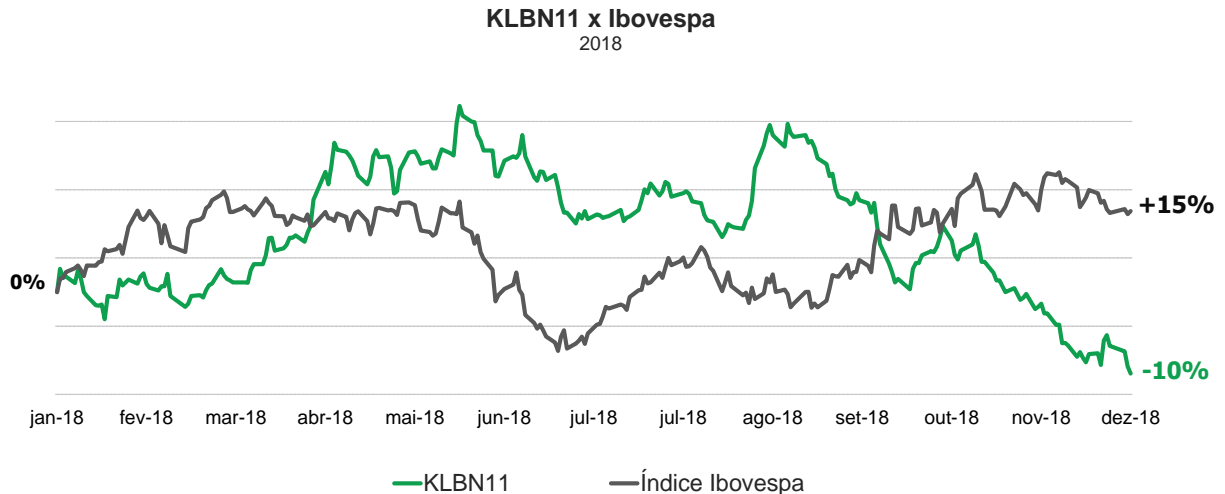
MERCADO DE CAPITAIS

Renda Variável

No quarto trimestre de 2018, as Units da Klabin (KLBN11) apresentaram desvalorização de 20% face um avanço de 11% do Índice Bovespa. Na análise anual houve desvalorização das Units de 10% e valorização do Ibovespa de 15%. No 4T18 as Units da companhia foram negociadas em todos os pregões da B3, alcançando o volume de 302 milhões de títulos negociados, correspondendo em média, a R\$ 89 milhões de volume diário; a cotação do papel atingiu máxima de R\$ 19,90 em 02/10 e mínima de R\$ 15,50 em 27/12.

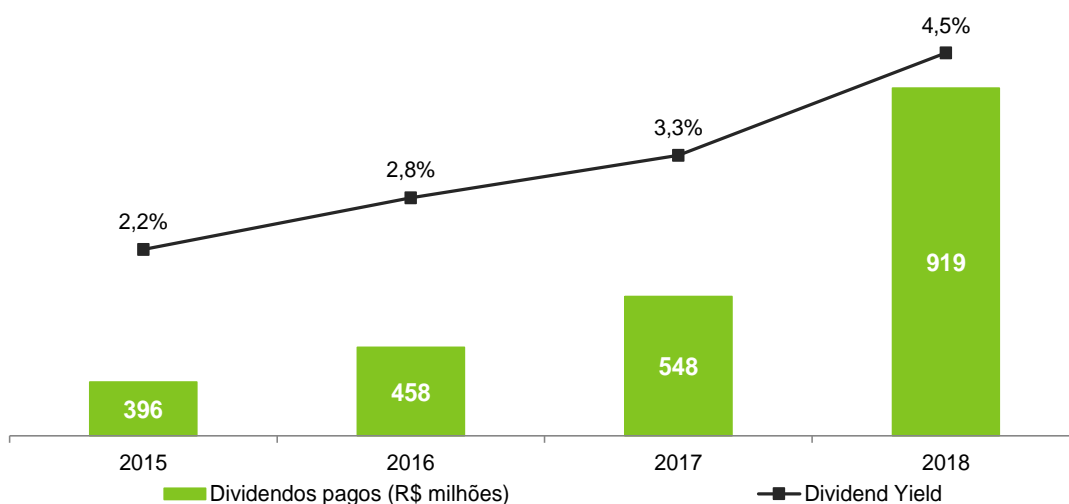
O capital social da Klabin manteve-se constante, representado por 5.410 milhões de ações, das quais 1.985 milhão são ações ordinárias e 3.425 milhões são ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC (“over-the-counter”), mercado de balcão, sob o código KLBAY.

A Klabin integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. O índice reúne as ações das companhias que se destacaram pelo alto grau de comprometimento com a sustentabilidade dos negócios e do país. As empresas integrantes são selecionadas anualmente, com base em critérios estabelecidos pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade, da Fundação Getúlio Vargas (GVces).



Dividendos

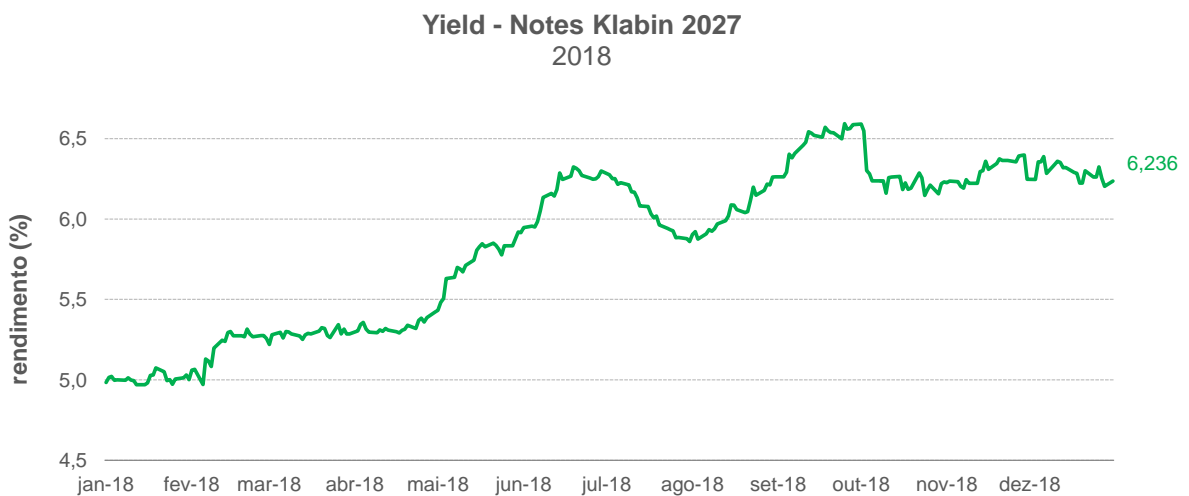
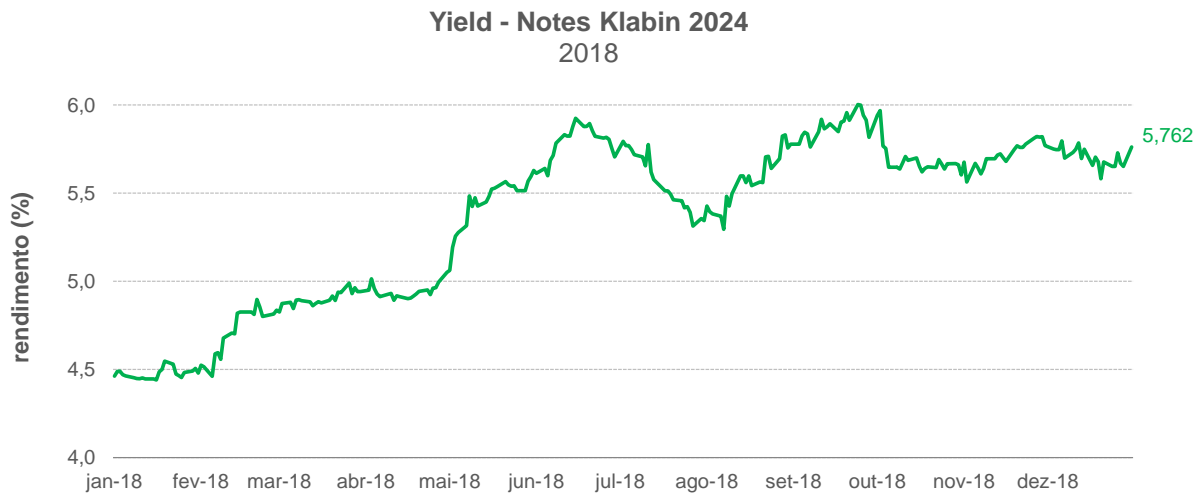
No quarto trimestre de 2018 foram pagos R\$ 75 milhões de dividendos e R\$ 265 milhões de juros sobre capital próprio referentes aos resultados intermediários do exercício de 2018. Adicionalmente está aprovada a distribuição de R\$ 145 milhões de dividendos e R\$ 125 milhões de juros sobre capital próprio a serem pagos em fevereiro de 2019. O pagamento de dividendos e JCP referentes ao ano de 2018 é de R\$ 919 milhões, representando um dividend yield de 4,5%.



Renda Fixa

Os títulos representativos de dívida (notes) da Klabin têm vencimento em outubro de 2024 e setembro de 2027, ambos com valor de emissão de US\$ 500 milhões e são negociados no mercado secundário da Bolsa de Luxemburgo. Os títulos foram emitidos à taxa de 5,25% a.a. e 4,875% a.a. e os pagamentos de juros são efetuados semestralmente.

A Klabin é classificada como risco de crédito BB+ pelas agências Fitch Ratings e Standard & Poors.



TELECONFERÊNCIA

Português

Sexta-feira, 08 de Fevereiro de 2019 – 11h00 (Brasília).

Senha: Klabin

Telefone: (11) 3193-1133 ou (11) 2820-4133

Replay: (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012

Senha: Klabin

O áudio da Teleconferência também será transmitido pela internet.

Acesso: <http://cast.comunique-se.com.br/Klabin/4T18>

English (simultaneous translation)

Friday, February 8, 2019 – 08:00 a.m. (NY).

Password: Klabin

Phone: U.S. participants: 1-888-700-0802

International participants: 1-786-924-6977

Replay: (55 11) 3193-1012 or (55 11) 2820-4012

Password: Klabin

The conference call will also be broadcasted on the internet.

Access: <http://cast.comunique-se.com.br/Klabin/4Q18>

Com uma receita bruta de R\$ 11,5 bilhões em 2018, a **Klabin** é a maior produtora integrada, exportadora e recicladora de papel para embalagem do Brasil, com capacidade nominal de produção de 3,5 milhões de toneladas anuais de produtos. A Companhia definiu como enfoque estratégico a atuação nos seguintes negócios: papéis e cartões revestidos para embalagens, celulose de fibra curta e fibra longa, caixas de papelão ondulado, sacos industriais e madeira em toras, sendo líder em todos esses mercados.

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.

Anexo 1 - Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

(R\$ mil)	4T18	3T18	4T17	Δ		2018	2017	Δ
				4T18/3T18	4T18/4T17			2018/2017
Receita Bruta	3.186.769	3.219.433	2.670.167	-1%	19%	11.516.247	9.727.020	18%
Receita Líquida	2.785.303	2.806.826	2.297.896	-1%	21%	10.016.461	8.373.378	20%
Variação valor justo dos ativos biológicos	378.023	62.086	59.406	509%	536%	628.367	789.661	-20%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.720.631)	(1.612.790)	(1.508.919)	7%	14%	(6.342.406)	(6.427.492)	-1%
Lucro Bruto	1.442.695	1.256.122	848.383	15%	70%	4.302.422	2.735.547	57%
Vendas	(214.457)	(206.320)	(178.720)	4%	20%	(764.348)	(656.844)	16%
Gerais & Administrativas	(160.941)	(138.765)	(141.102)	16%	14%	(558.205)	(528.398)	6%
Outras Rec. (Disp.) Oper.	26.802	(13.304)	(1.621)	n/a	n/a	(2.228)	(11.877)	-81%
Total Despesas Operacionais	(348.596)	(358.389)	(321.443)	-3%	8%	(1.324.781)	(1.197.119)	11%
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	1.094.099	897.733	526.940	22%	108%	2.977.641	1.538.428	94%
Equivalência Patrimonial	1.248	1.325	2.917	-6%	-57%	5.964	13.624	-56%
Despesas Financeiras	(531.109)	(345.749)	(307.603)	54%	73%	(1.548.790)	(1.287.854)	20%
Receitas Financeiras	104.204	98.059	105.456	6%	-1%	495.403	748.618	-34%
Variações Cambiais Líquidas	405.039	(508.815)	(490.538)	n/a	n/a	(1.998.799)	(174.148)	1048%
Financeiras Líquidas	(21.866)	(756.505)	(692.685)	-97%	-97%	(3.052.186)	(713.384)	328%
Lucro antes I.R. Cont. Social	1.073.481	142.553	(162.828)	653%	n/a	(68.581)	838.668	n/a
Prov. IR e Contrib. Social	(160.504)	(38.733)	79.935	314%	n/a	255.399	(306.499)	n/a
Lucro (prejuízo) Líquido	912.977	103.820	(82.893)	779%	n/a	186.818	532.169	-65%
Participação dos acionistas minoritários	49.363	-	-	0%	0%	49.363	-	n/a
Resultado Líquido Controladora	863.614	103.820	(82.893)	732%	n/a	137.455	532.169	-74%
Depreciação/Amortização/Exaustão	415.133	412.087	375.824	1%	10%	1.673.347	1.940.487	-14%
Variação valor justo dos ativos biológicos	378.023	62.086	59.406	509%	536%	628.367	789.661	-20%
LAJIDA/EBITDA ajustado	1.132.980	1.247.761	854.956	-9%	33%	4.024.419	2.738.179	47%

Anexo 2 - Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

Ativo	set/18	dez/18
Ativo Circulante	10.954.647	10.861.934
Caixa e bancos	101.305	154.256
Aplicações financeiras	5.942.212	5.579.598
Títulos e valores mobiliários	1.281.198	1.313.350
Clientes	2.009.240	2.040.931
Estoques	1.128.255	1.206.353
Impostos e contribuições a recuperar	239.707	269.728
Outros	252.730	297.718
Não Circulante	18.408.320	18.771.809
Realizável a Longo Prazo		
Impostos a compensar	1.354.596	1.280.811
Depósitos judiciais	87.717	86.658
Outros	328.716	300.757
Investimentos	170.381	173.259
Imobilizado	12.231.596	12.262.472
Ativos biológicos	4.147.965	4.582.631
Intangível	87.349	85.221
Ativo Total	29.362.967	29.633.743

Passivo e Patrimônio Líquido	set/18	dez/18
Passivo Circulante	3.722.590	3.708.316
Empréstimos e Financiamentos	2.192.612	1.913.779
Debentures	80.772	61.686
Fornecedores	828.934	903.752
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Impostos a recolher	62.579	50.832
Salários e encargos sociais	328.966	300.379
Dividendos a pagar	-	250.000
Adesão REFIS	73.270	73.862
Outros	155.457	154.026
Não Circulante	19.620.455	19.392.197
Empréstimos e Financiamentos	17.251.385	16.869.217
Debentures	616.191	600.990
Imp Renda e C.social diferidos	828.184	959.906
Outras contas a pagar - Investidores SCPs	290.994	301.583
Adesão REFIS	277.338	265.587
Outros	356.363	394.914
Patrim.Líquido - acionistas controladores	6.019.922	6.292.235
Capital Social Realizado	4.076.035	4.076.035
Reservas de Capital	(361.231)	(361.231)
Reservas de Reavaliação	48.705	48.705
Reservas de Lucros	1.473.418	1.747.032
Ajustes de avaliação Patrimonial	979.610	978.309
Ações em Tesouraria	(196.615)	(196.615)
Patrimônio Líquido atribuído aos não controladores:	-	240.995
Passivo Total	29.362.967	29.633.743

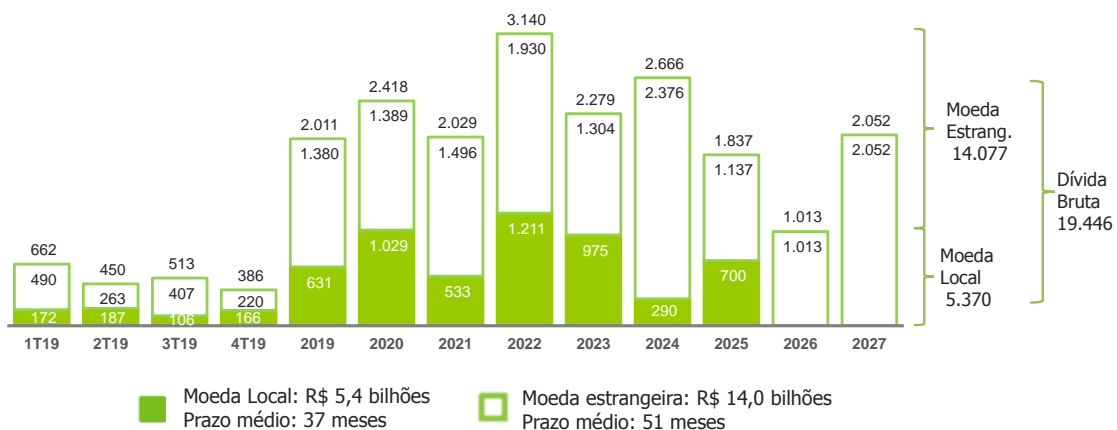
Anexo 3 - Cronograma de Resgate dos Financiamentos* – 31/12/18

*dívidas contratadas em reais atreladas a swaps para dólar consideradas como dívidas em moeda estrangeira para efeito deste anexo

R\$ milhões	1T19	2T19	3T19	4T19	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Total
BNDES	117	111	106	104	438	318	285	285	285	249	0	-	-	1.861
Outros	55	76	-	-	131	202	186	895	690	41	700	0	-	2.845
Debêntures	0	-	-	62	62	509	62	31	-	-	-	-	-	663
Moeda Nacional	172	187	106	166	631	1.029	533	1.211	975	290	700	0	-	5.370
Pré Pagamento	174	202	190	164	730	863	979	1.479	910	71	-	-	-	5.033
BNDES	56	53	51	49	210	189	179	179	179	179	15	-	-	1.132
Bonds	73	0	0	0	73	-	-	-	-	1.911	-	-	1.937	3.921
ECA's	187	7	166	7	367	336	337	271	215	215	183	74	-	1.998
NCE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	939	939	114	1.993
Moeda Estrang.*	490	263	407	220	1.380	1.389	1.496	1.930	1.304	2.376	1.137	1.013	2.052	14.077
End. Bruto	662	450	513	386	2.011	2.418	2.029	3.140	2.279	2.666	1.837	1.013	2.052	19.446

*Inclui swaps de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desse instrumento

R\$ milhões



	Custo Médio	Prazo Médio
Moeda Local	7,5 % a.a.	37 meses
Moeda Estrangeira	5,2 % a.a.	51 meses
Dívida Bruta		48 meses

Anexo 4 - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

R\$ milhões	4T18	4T17	2018	2017
Caixa Líquido Atividades Operacionais	662.438	336.169	2.786.976	1.792.978
Caixa Gerado nas Operações	563.726	720.327	2.800.229	2.049.877
Lucro (prejuízo) líquido do período	912.977	(82.893)	186.818	532.169
Depreciação e amortização	244.475	252.442	1.018.046	993.750
Exaustão de ativos biológicos	170.658	123.382	655.301	946.737
Variação Valor justo - ativos biológicos	(378.023)	(59.406)	(628.367)	(789.661)
Resultado na alienação de ativos	(52.386)	(47.936)	(14.532)	(29.319)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.248)	(2.917)	(5.964)	(13.624)
Imp de renda e contrib social diferidos	133.564	(164.956)	(577.635)	6.551
Imp de renda e contrib social pagos	(156.926)	-	(160.144)	(5.098)
Juros e variação cambial sobre financiamentos	(77.817)	836.479	3.320.094	1.265.244
Juros, variação monet e partic.de resultados de debêntures	(2.022)	20.137	30.174	98.984
Amortização ajuste a valor presente de debêntures	-	2.422	-	15.096
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(204.277)	(166.489)	(1.067.175)	(993.519)
Provisão de juros - REFIS	7.257	10.603	33.640	41.708
Outras	(32.506)	(541)	9.973	(19.141)
Variações nos Ativos e Passivos	98.712	(384.158)	(13.253)	(256.899)
Clientes	(31.691)	38.518	(286.868)	(128.683)
Estoques	(78.098)	(26.632)	(273.192)	(56.246)
Impostos a recuperar	200.690	184.242	464.353	508.377
Títulos e valores mobiliários	(32.152)	(611.051)	(70.177)	(651.870)
Outros ativos	(11.022)	14.493	143	(51.005)
Fornecedores	(5.748)	24.508	80.187	97.074
Impostos a recolher	(11.747)	10.431	(4.841)	2.030
Salários, férias e encargos sociais	(28.587)	(27.966)	18.913	23.754
Outros passivos	97.067	9.299	58.229	(330)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(410.368)	(236.960)	(1.049.222)	(838.817)
Aquisição de bens do ativo imobilizado, liq de impostos	(192.618)	(175.888)	(634.557)	(687.914)
Custo plantio de ativos biológicos, líquidos de impostos	(227.301)	(72.421)	(461.786)	(237.371)
Resultados recebidos de controladas	-	5.100	11.985	5.100
Recebimento na alienação de ativos e controladas	9.551	6.249	35.136	81.368
Caixa Líquido Atividades Financiamento	(561.733)	(139.557)	(3.032.322)	201.541
Captação de financiamentos	1.662.716	599.009	2.385.592	4.093.903
Pagamento de juros e amortiz. das debêntures	(32.265)	(62.871)	(241.368)	(349.746)
Amortização de financiamentos	(2.041.623)	(527.218)	(4.531.056)	(3.049.098)
Aquisição de investimentos e integralização de capital em controladas	191.000	-	191.000	-
Entrada de investidores SCPs	-	-	-	132.766
Saída de investidores SCPs	(1.561)	1.568	(9.416)	(120.958)
Dividendos pagos	(340.000)	(150.090)	(840.000)	(507.000)
Aquisição de ações para tesouraria	-	-	-	(11.468)
Alienação de ações em tesouraria	-	45	12.926	13.142
Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(309.663)	(40.348)	(1.294.568)	1.155.702
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.043.517	7.068.770	7.028.422	5.872.720
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.733.854	7.028.422	5.733.854	7.028.422

Anexo 5 – Evolução dos segmentos

4T18

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papeis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	70	233	505	659	(3)	1.464
Mercado Externo	-	876	370	75	-	1.321
Receita de terceiros	70	1.109	875	734	(3)	2.785
Receitas entre segmentos	369	22	357	6	(754)	-
Vendas Líquidas Totais	439	1.131	1.232	740	(757)	2.785
Variação valor justo ativos biológicos	378	-	-	-	-	378
Custo dos Produtos Vendidos*	(532)	(464)	(859)	(630)	764	(1.721)
Lucro Bruto	285	667	373	110	7	1.442
Despesas Operacionais	(1)	(82)	(121)	(97)	(45)	(346)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	284	585	252	13	(38)	1.096

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

Nota: * O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

3T18

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papeis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	88	253	482	677	-	1.500
Mercado Externo	-	878	352	77	-	1.307
Receita de terceiros	88	1.131	834	754	-	2.807
Receitas entre segmentos	387	27	376	6	(796)	-
Vendas Líquidas Totais	475	1.158	1.210	760	(796)	2.807
Variação valor justo ativos biológicos	62	-	-	-	-	62
Custo dos Produtos Vendidos*	(501)	(468)	(805)	(629)	791	(1.612)
Lucro Bruto	36	690	405	131	(5)	1.257
Despesas Operacionais	(33)	(100)	(109)	(95)	(21)	(358)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	3	590	296	36	(26)	899

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

Nota: * O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

4T17

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	94	189	458	626	(3)	1,364
Mercado Externo	-	540	340	53	-	933
Receita de terceiros	94	729	798	679	(3)	2,297
Receitas entre segmentos	352	23	344	8	(727)	-
Vendas Líquidas Totais	446	752	1,142	687	(730)	2,297
Variação valor justo ativos biológicos	60	-	-	-	-	60
Custo dos Produtos Vendidos*	(461)	(422)	(761)	(585)	721	(1,508)
Lucro Bruto	45	330	381	102	(9)	849
Despesas Operacionais	(27)	(91)	(99)	(90)	(12)	(319)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	18	239	282	12	(21)	530

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

Nota: * O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.